

ROBINSON CRUSOE E O PÓS-COLONIALISMO

Bianca Dorothea Batista (UFRJ)

biadbatista@gmail.com

O presente trabalho pretende fazer uma análise da fortuna crítica e literária do romance de Daniel Defoe, *Robinson Crusoe*, publicado em 1719 na Inglaterra e que num curto período de tempo teve grande repercussão na Europa e na história da literatura. Nesta obra é possível encontrar semelhança com alguns elementos presente nos relatos das coletâneas de viagem de Richard Hakluyt, *The Principall Navigations*, 1600 e Samuel Purchas, *Haklvytvs Posthumus, or, Pvrchas his Pilgrimes*, 1625 quanto a uma ideologia colonial e a forma como o discurso é estruturado de forma a transparecer tal ideologia. A análise destas obras baseia-se na literatura de Edward Said, Daniel Carrey e Moita Lopes.